

EDUCAÇÃO INFANTIL & FORMAÇÃO DOCENTE: UM OLHAR SOBRE O GRUPO DE PESQUISA GEPEID NA FORMAÇÃO CONTINUADA DAS PROFESSORAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM SÃO LUÍS-MA.

Ione da Silva Guterres; Sione Guterres Gonçalves; José Carlos de Melo.

*Universidade Federal do Maranhão – UFMA. ioneguterres@hotmail.com; sionegoncalves@hotmail.com
mrzeca@terra.com.br*

RESUMO:

A intenção desta investigação é averiguar o percurso do Grupo de Pesquisa GEPEID no tocante ao processo de formação docente da Educação Infantil na Ilha do Maranhão. Tal estudo vincula-se ao Grupo Pesquisa e Estudos, Educação Infância & Docência – GEPEID alocado ao Núcleo de Educação e Infância da UFMA. O grupo de pesquisa GEPEID tem como objetivo realizar estudos e pesquisas que abarquem os processos de ensino e aprendizagem na Educação Infantil, assim como, a formação dos seus profissionais, a partir da perspectiva histórica, busca resgatar a formação e atuação docente no Maranhão, desde a criação das primeiras escolas normais até os dias atuais. O referido grupo atualmente possui 24 membros ativos e participantes, dentre eles: 10 Professores da rede pública dos municípios de São Luís, São José de Ribamar e Raposa denominado Grande Ilha de São Luís, 08 Estudantes do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da UFMA, 3 Estudantes de Pós-Graduação em Educação Infantil e 3 Especialistas em Educação na Secretaria Municipal de Educação de São Luís, compondo a Equipe Técnica da Superintendência da Área de Educação Infantil. Nossos encontros ocorrem sempre às terças-feiras, em um intervalo entre 15 dias, para reuniões de trabalhos, estudos e pesquisas que são desenvolvidas em grupo ou individualmente. Vários projetos estão sendo desenvolvidos, para esse encontro elencou-se o Projeto intitulado: Trajetórias das Professoras da Educação Infantil na Ilha do Maranhão. Para dar fundamentação a este escrito, pesquisadores da área como FREIRE (1996), TARDIF (2002), entre outros foram revisitados. Foi realizado ainda, um apanhado dos principais documentos que versam sobre a infância e o atendimento à criança pequena, dentre eles: a Constituição Federal do Brasil (BRASIL, 1988), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (BRASIL, 1996), os Referenciais para a Formação de Professores (2002). Trata-se de uma investigação com enfoque qualitativo, na forma de pesquisa de campo, que foi desenvolvida durante o período de dezembro de 2015 a agosto de 2016. Utilizamos para a coleta de dados a entrevista semiestruturada, com os membros do grupo. Como resultados preliminares foram produzidos estudos, debates e seminários alusivos à temática do projeto e os resultados das pesquisas foram apresentados em eventos locais, com a participação de vários integrantes do grupo. Esperamos que o presente estudo possa contribuir para o processo de formação continuada docente da Educação Infantil na ilha do Maranhão.

Palavras-chave: Educação Infantil; Formação docente; GEPEID.

1 INTRODUÇÃO

O Grupo Pesquisa e Estudos, Educação Infância & Docência – GEPEID, vinculado ao NEIUFMA (Núcleo de Educação e Infância da Universidade Federal do Maranhão), tem como objetivo realizar estudos e pesquisas que abarquem os processos de ensino e aprendizagem na Educação Infantil, assim como, a formação dos seus profissionais, a partir da perspectiva histórica, busca resgatar a formação e atuação docente no Maranhão, desde a criação das primeiras escolas normais até os dias atuais.

A adesão inicial de membros do Grupo GEPEID, contou com um total de 17 membros. No dia 20 de fevereiro de 2016, foi organizado o processo seletivo para novos membros. O total de membros participantes ficou no quantitativo de 24 membros¹, entre eles: 10 Professores da rede pública dos municípios de São Luís, São José de Ribamar e Raposa, denominado Grande Ilha de São Luís, 8 Estudantes do Curso de Pedagogia da UFMA, 3 Especialistas da Secretaria Municipal em Educação na Secretaria Municipal de Educação de São Luís, compondo a Equipe Técnica da Superintendência da Área de Educação Infantil e 3 Estudantes de Pós-Graduação em Educação Infantil.

Cabe ressaltar que o Grupo GEPEID desenvolve o Projeto guarda-chuva intitulado: Trajetórias das Professoras da Educação Infantil na Ilha do Maranhão, desde a sua criação (20 de março de 2015). Por meio do projeto, os membros do grupo estão desenvolvendo estudos e pesquisas voltados para a formação docente da Educação Infantil na Ilha do Maranhão.

Este breve panorama justifica o motivo pela investigação. Ademais, no lugar de membros do Grupo de Pesquisa e professoras da rede municipal de educação de São Luís, surgiu o interesse em investigarmos o percurso do referido grupo de pesquisa acerca do processo de formação continuada das professoras da Infância.

Intencionamos, portanto, averiguar o percurso do Grupo de Pesquisa GEPEID no tocante ao processo de formação docente da Educação Infantil na Ilha do Maranhão.

Esperamos que o presente estudo traga visibilidade para o processo de formação continuada docente da Educação Infantil na ilha do Maranhão, bem como abalize as

¹ A partir do dia 31/01/2017, o grupo GEPEID passou a ter um total de 24 membros. Em dezembro de 2016 éramos 17 membros, com o processo seletivo para ingresso de novos membros, chegaram mais 07.

contribuições do Grupo GEPEID em relação a construção dos caminhos para a formação docente da educação infantil.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como exploratória com enfoque qualitativo, na forma de pesquisa de campo, durante o período de fevereiro a agosto de 2016. Utilizamos para a coleta de dados um questionário, com os membros do grupo que estão atuando na Educação Infantil, tendo como foco o processo de formação docente na Educação Infantil bem como a contribuição do Grupo GEPEID no contexto da formação continuada.

A pesquisa contou com a participação de dez sujeitos; sendo nove pertencentes ao sexo feminino e um participante do sexo masculino, em relação ao município de atuação: duas professoras da Educação Infantil da rede pública municipal de São Luís, uma professora da Educação Infantil da rede particular de São Luís, uma professora da Educação Infantil da rede pública do município de São José de Ribamar, uma professora da Educação Infantil do município da Raposa e cinco estudantes do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia Noturno da Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

Dentre as professoras entrevistadas, cinco possuem Graduação em Pedagogia e apenas quatro possuem Especializações na área educacional, sendo duas Especialistas em Gênero e Diversidade na Escola, duas especialistas em Docência na Educação Infantil, título concedido pelas turmas primeiras Turmas do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil - CEDEI²/UFMA.

Como se podem notar, os sujeitos desta pesquisa são profissionais que possuem formação exigida pela Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), em seu artigo 64 e pelos Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil que exigem como formação, para atuar na Educação Infantil, nível superior em pedagogia ou nível de pós-graduação (BRASIL, 2006).

Desenvolvemos a pesquisa nos momentos de encontros/ reuniões de trabalhos por meio da observação participante e da entrevista semiestruturada. O critério da amostra foi

² CEDEI - Curso de Especialização em Docência na Educação infantil, ofertando pelo Ministério da Educação em parcerias com as universidades federais, no Maranhão, está sendo finalizado a segunda turma com um total de 90 alunas/professoras.

obtido a partir do fato de fazer parte do grupo, os membros veteranos e novatos, acreditando-se que os mesmos possam estar contribuindo com elementos que tracem o percurso do grupo em tela.

Como resultados preliminares já foram produzidos estudos, debates e seminários alusivos à temática do projeto e os resultados das pesquisas, bem como foram apresentados em eventos locais, com a participação de vários integrantes do grupo. Além de atividades práticas, pode-se citar como exemplo uma visita técnica a uma Creche municipal do município de Lago da Pedra-MA, que fica distante da capital 300 km, Creche essa do modelo PROINFÂNCIA, construída em parceria entre o ministério da Educação e as prefeituras municipais.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A seguir, abordar-se-ão os resultados obtidos com as questões realizadas com os dez membros do grupo GEPEID e serão aqui denominadas M1, M2, M3, M4, M5, M6, M7, M8, M9, M10. Os dados que se apresentam a seguir são resultantes do questionário que traçou o perfil dos entrevistados.

Dos dez membros do grupo, cinco são graduados em Pedagogia e cinco são estudantes do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da UFMA, cursando entre o 5º e 8º Períodos. Das cinco professoras que são graduadas em Pedagogia, uma também é Graduada em Pedagogia e Turismo e outra em Pedagogia e Fisioterapia. Para além, são professoras especialistas em Gênero e Diversidade na Escola, em Gestão, Supervisão e Planejamento e Docência na Educação Infantil.

O questionário foi constituído por questões amplas com a intenção de permitir aos sujeitos entrevistados expressarem livremente as suas experiências como membros do grupo GEPEID, bem como o seu processo de Formação Continuada. A intenção foi pesquisar sobre a importância do Grupo de Pesquisa GEPEID no processo de formação continuada docente da Grande São Luís e dos Municípios de São José de Ribamar e Raposa.

Foi perguntado se na escola em que atua, existem momentos de Formação Continuada e, caso ainda não atue em escola, exemplificar a experiência do Estágio Supervisionado na qual atuou.

Das cinco docentes entrevistadas, duas disseram que sim, a M9 e a M2, e três disseram que não, a M1, M3 e M10, como pode ser observado a seguir no relato da respondente M 1:

Trabalho em uma escola da municipal situada em Raposa e lá não há qualquer incentivo da SEMED em relação à formação e os supervisores escolares são despreparados, não possuem formação adequada e estão lá por apadrinhamento político. Os momentos de planejamento são realizados sem a presença do supervisor, acontece em casa ou fazem-se reuniões com o gestor para ações coletivas direcionadas para eventos comemorativos, o direcionamento e o acompanhamento conteúdo – metodológico não existe. (M1)

Conforme os Referenciais para a Formação de Professores (2002, p.63), o processo de formação é entendido como um processo contínuo e permanente de desenvolvimento, o que pede do professor disponibilidade para a aprendizagem; da formação, que o ensine a aprender; e do sistema escolar no qual ele se insere como profissional condição para continuar aprendendo.

Ser profissional implica ser capaz de aprender sempre. Cabe, por oportuno, destacar a lição de Freire (1996, p.24):

A reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação Teoria/Prática sem a qual a teoria pode vir virando blábláblá e a prática, ativismo. O que me interessa agora, repito, é alinhar e discutir alguns saberes fundamentais à prática educativo-crítica ou progressista e que, por isso mesmo, devem ser conteúdos obrigatórios à organização programática da formação docente.

Em outras palavras, favorecer o processo de reflexão docente é um dos objetivos a se alcançar por meio da formação continuada docente. Na Educação Infantil, essa formação deve elencar várias categorias de estudo, sobretudo, a infância como direito da criança.

Em relação aos cinco membros do grupo que são estudantes do Curso de Licenciatura, quatro responderam que sim e apenas um membro respondeu que não. Vale destacar o que diz o entrevistado a seguir:

A formação continuada ocorre durante os finais de semana com os professores que se interessaram em continuar sua formação. Muitos reclamam que não vão por causa da distância dos locais que são oferecidos para isso, porque na maioria dos casos oferecem riscos. (M8)

Nessa direção, percebemos o quanto a formação continuada nas instituições de ensino é desvalorizada pelo docente e pela equipe pedagógica. Em comentário a essa questão, os Referenciais para a Formação de Professores (2002, p.64), afirmam que a formação continuada não pode ser, portanto eventual; nem apenas um instrumento destinado a suprir deficiências de uma formação inicial, malfeita ou de baixa qualidade, mas, ao contrário, deve ser sempre parte integrante do exercício profissional do professor.

Perguntou-se, aos membros do Grupo de Pesquisa GEPEID, sobre qual a importância do grupo enquanto elemento de formação continuada docente na Grande São Luís e nos Municípios de Ribamar e Raposa.

Dos dez entrevistados, todos foram unânimes em responder que o grupo tem sido extremamente importante para o processo de formação continuada de todos, pois contribui para compreender melhor o que existe no cotidiano da Educação Infantil, discute os documentos legais que norteiam a Educação Infantil, possibilita a troca de experiências vivenciadas pelos participantes, contribuem na práxis pedagógica docente, não apenas para o município de São Luís, mas para todos que fazem parte do Estado do Maranhão. Ademais, cabe destacar o posicionamento do M 10, ao qual relata: “O grupo de estudo e pesquisa além de trabalhar as questões teóricas, proporciona também a troca de experiências entre seus membros pelas diversidades de realidades existentes entre os mesmos”.

É impreterível salientar o que Tardif (2002, p.54) destaca na sua obra intitulada Saberes Docente e Formação Profissional, o autor destaca que, a partir de pesquisas realizadas com o propósito de compreender o que pensam os professores sobre os seus saberes, que o saber docente é um “saber plural, formado de diversos saberes provenientes das instituições de formação, da formação profissional, dos currículos e da prática cotidiana”.

Posteriormente, perguntamos sobre o que mudou na vida profissional e acadêmica depois que começou a participar das reuniões/encontros do GEPEID. As respostas foram surpreendentes, pois cada respondente falou na concepção de infância, dos novos conhecimentos acerca da Infância, o novo olhar na sua prática pedagógica fundamentada na infância e não no adulto.

Cabe assinalar os depoimentos mais relevantes dos membros entrevistados, conforme a seguir:

A minha vida acadêmica e profissional tem mudado desde a participação na especialização do CEDEI-UFMA e o GEPEID tem dado continuidade para esse processo me ajudando a desenvolver uma prática fundamentada na infância. (M1)

O meu modo de olhar e pensar sobre minha prática docente e sobre meus alunos. Estar na sala de aula não como uma reprodutora de rotinas diárias, mas como uma professora reflexiva que respeita as especificidades de cada uma das 22 crianças que tenho todas as manhãs em minha companhia. (M2)

O grupo GEPEID veio para somar, contribuir nessa grande etapa da educação básica que é a Educação Infantil, trazendo um norte, uma nova visão nesta busca de novos conhecimentos. O grupo trabalha também várias questões, relacionadas ao estudo histórico, por meio de análise de teses, artigos, dissertações entre outros que trazem a concepção de outros autores no campo da educação, da criança, da infância, e da formação docente onde analisamos criticamente essas trajetórias históricas da formação docente e do ensino aprendizagem na Educação Infantil. (M5)

Finalizando os questionamentos, perguntamos para os membros entrevistados, o que motiva a participação de cada um a participar das reuniões/encontros do GEPEID. Dos dez sujeitos entrevistados, sete responderam que é a busca pelo conhecimento na área da Educação Infantil, bem como a socialização com os membros do grupo (M2, M4, M5, M6, M7, M8), três sujeitos entrevistados expressam opiniões distintas acerca das discussões e dos debates (M3), a orientação do Prof. Dr. Jose Carlos (M9) e a necessidade da melhoria na prática profissional (M1), entretanto o último sujeito entrevistado (M10), afirma que:

O primeiro motivo é a falta de condições de desenvolver uma pratica cotidiana como sugere os documentos oficiais do MEC, por exemplo: - Como é o que deve ser uma instituição que oferece essa modalidade de ensino. De acordo com os DCNEI, RCNEI e outros mais recentes. (M10)

Para além das discussões, é possível perceber nos membros do Grupo de Pesquisa GEPEID, mudanças de atitudes que afetam diretamente na construção do processo de formação continuada dos mesmos, bem como a ampliação dos estudos da área da Educação Infantil. É importante pontuar a relevância do grupo de pesquisa para a formação continuada dos estudantes e dos profissionais que atuam na Educação Infantil, essa condição permite formar multiplicadores da mediação do processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças pequenas.

4 A GUIA DE CONCLUSÃO

Os dados da pesquisa realizados com os membros do GEPEID, Professores e estudantes de Pedagogia, deixam evidente que o trabalho do professor é um desafio permanente e de grande complexidade, devendo, por isso, o educador ter uma educação inicial sólida e formação continuada que complemente e atualize de forma permanente o profissional, não significando, contudo, que a formação continuada se construa tão somente por meio da acumulação de cursos, devendo comportar uma relação essencial e estreita com a prática no cotidiano da escola.

Uma vez que a formação continuada é um fator essencial para uma constante ressignificação da prática pedagógica, não anulando a importância da formação inicial, que deve servir de base para o desenvolvimento da vida profissional, profissional este que deve dominar uma série de saberes que o torna competente no exercício da docência.

Nessa direção, o GEPEID vem contribuindo para que essa ressignificação seja dada aos futuros educadores e profissionais que atuam cotidianamente nas instituições educativas de São Luis-MA.

Não pretendendo esgotar o assunto, pode-se afirmar que muitos estudos, como deste grupo do GEPEID, estão sendo realizados, sobretudo aprimorando o desenvolvimento do profissional professor/educador, fazendo, assim, com que os mesmos reflitam sobre a práxis educacional cotidiana, como sujeito que produz, estimula e desenvolve conhecimentos na Educação Infantil.

Como resultado, os acadêmicos na sua formação inicial também estão interligados nesse processo de formação e assim poderão chegar a uma prática eficaz, reflexiva, com competências docentes que possibilitaram como futuros educadores mediar o processo ensino aprendizagem das crianças pequenas de forma lúdica, contextualizada e significativa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF: MEC, 23 dez. 1996.

_____. **Referenciais para a Formação de Professores**. Brasília, 2002. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/dowland/texto/me000511.pdf>>. Acesso em: 25 fev.2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.